



Câmara Municipal de Nisa
Serviço Municipal de Proteção Civil



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE NISA



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE NISA

CÂMARA MUNICIPAL DE NISA; Serviço Municipal de Proteção Civil, 2015

*Elaboração e Coordenação Geral _ José Agostinho (GPC) | Colaboração _ Carlos Janeiro (GPC); Nuno Jorge (GP),
Maria João Alexandre (GPOT) | Revisão Geral _ Miguel Mota Pais (SMPC)*



ÍNDICES



	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II <i>1º Semestre de 2015</i>
	<i>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa</i>	Revisão: 0 <i>1º Semestre de 2015</i>
	Índices	<i>Página II</i>

Conteúdos:

<i>Índice Geral</i>	<i>III</i>
<i>Índice de Mapas</i>	<i>XI</i>
<i>Índice de Quadros</i>	<i>XIV</i>
<i>Índice de Figuras</i>	<i>XXI</i>
<i>Índice de Esquemas</i>	<i>XXII</i>
<i>Índice de Gráficos</i>	<i>XXIV</i>
<i>Índice de Cartografia</i>	<i>XXVI</i>

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página III

Índice Geral

PARTE I – ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO	1
1- Introdução	2
2 - Âmbito de Aplicação	4
3 - Objetivos Gerais	6
4 - Enquadramento Legal	8
5 - Antecedentes do Processo de Planeamento	8
6 - Articulação com Instrumentos de Planeamento e Ordenamento do Território	9
7 - Ativação do Plano	10
7.1 - Competência para a Ativação do Plano	10
7.2 - Critérios para a Ativação do Plano	11
8 - Programa de Exercícios	12
PARTE II – ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA	14
1 - Conceito de Atuação	15
1.1 - Comissões de Proteção Civil	15
1.2 - Centros de Coordenação Operacional	17
2 - Execução do Plano	17
2.1 - Fase de Emergência	17
2.2 - Fase de Reabilitação	19
3 - Articulação e Atuação de Agentes, Organismos e Entidades	20
3.1 - Missão dos Agentes de Proteção Civil	21
3.1.1 - Fase de Emergência	21
3.1.2 - Fase de Reabilitação	26
3.2 - Missão dos Organismos e Entidades de Apoio	28
3.2.1 - Fase de Emergência	30
3.2.2 - Fase de Reabilitação	37
3.3 - Missão das Estruturas Autárquicas	44

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página IV

3.3.1 - Fase de Emergência	44
3.3.2 - Fase de Reabilitação	48
PARTE III – ÁREAS DE INTERVENÇÃO	52
1 - Administração de Meios e Recursos	53
2 - Logística	57
2.1 - Logística (Forças de intervenção)	58
2.2 - Logística (População)	61
3 - Comunicações	66
4 - Gestão da Informação	70
4.1 - Gestão da Informação de apoio às operações	70
4.2 - Gestão da Informação pública	72
5 - Procedimentos de Evacuação	74
6 - Manutenção da Ordem Pública	80
7 - Serviços Médicos e Transporte de Vítimas	81
8 - Socorro e Salvamento	85
9 - Serviços Mortuários	88
10 - Protocolos	92
PARTE IV – INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR	93
Secção I	94
1 - Organização Geral da Proteção Civil em Portugal	94
1.1 - Estrutura da Proteção Civil	96
1.2 - Estrutura das Operações	99
2 - Mecanismos da Estrutura de Proteção Civil	103
2.1 - Composição, Convocação e Competências da Comissão de Proteção Civil	103
2.2 - Critérios e Âmbito para a Declaração das Situações de Alerta, Contingência ou Calamidade	104

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II <i>1º Semestre de 2015</i>
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 <i>1º Semestre de 2015</i>
	Índices	Página V

2.3 - Sistema de Monitorização, Alerta e Aviso	107
2.3.1 - Sistema de Monitorização	107
2.3.2 - Sistema de Alerta	108
2.3.3 - Sistema de Aviso	109
 Secção II *	 112
1 - Caracterização Geral	112
1.1 - Enquadramento administrativo	112
1.2 - Extensão Territorial	113
1.3 - Contexto Histórico	115
1.4 - Contexto Patrimonial	116
1.5 - Contexto Cultural	117
2 - Caracterização Física	117
2.1 - Geomorfologia	117
Hipsometria	117
Declives	118
Exposição de Encostas	119
Síntese Fisiográfica	120
Situações Geomorfológicas de Nisa	121
2.2 - Geologia	122
2.3 - Recursos Hídricos	125
Hidrografia	125
Hidrogeologia	127
Qualidade da Água	129
2.4 - Sismicidade	131
2.5 - Clima	135
Temperatura	135
Humidade Relativa do Ar	136
Precipitação	138
Vento	142

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página VI

Insolação e Radiação Solar	143
Nebulosidade e Nevoeiro	144
Geadas	144
Evapotranspiração Real	144
Conforto Bioclimático	144
2.6 - Qualidade do Ar	144
2.7 - Pedologia	145
Capacidade de uso do Solo	146
2.8 - Ocupação Atual do Solo	147
2.9 - Ordenamento do Território, Condicionantes e Gestão Ambiental	152
3 - Caracterização Socioeconómica	153
3.1 - Dinâmicas Demográficas	154
População Residente	154
População Flutuante	155
Densidade Populacional	156
Evolução da População	157
Estrutura Etária	160
Indicadores Demográficos	162
Dinâmicas e Movimentos Populacionais	162
3.2 - Edifícios e Alojamentos	164
3.3 - Dinâmicas Económicas	166
População Ativa	166
Taxa de Atividade	167
Emprego por setor de atividade	168
Profissões	170
Estrutura Evolutiva do Emprego e Desemprego	171
Atividades Económicas, Estrutura Empresarial e respectiva distribuição Espacial	173
4 - Caracterização das infraestruturas	174
4.1 - Mobilidade	177

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página VII

Rede rodoviária	177
Rede Ferroviária	179
Heliporto	180
Cais e Ancoradouro	181
4.2 - Comunicações	181
Antenas de Comunicação	181
Fibra Ótica	182
4.3 - Energia	182
Elétrica - Linhas de Média e Alta Tensão (EDP)	182
Elétrica - Subestação (EDP)	183
Elétrica - Linhas de muito Alta Tensão (REN)	183
Elétrica - Subestação (REN)	183
Elétrica - Postos de Transformação	183
Elétrica - Principais Barragens	183
Gás Natural - Gasoduto	185
4.4 - Apoio à Defesa da Floresta Contra Incêndios	185
Posto de Vigia (Incêndios)	185
Pontos de água (para apoio ao combate a incêndios)	185
4.5 - Abastecimento de água	186
Conduatas de Transporte de Água em Alta	186
Captações	186
Reservatórios	186
Estações de Tratamento	187
Estações Elevatórias	187
Conduatas Adutoras	187
4.6 - Hidrografia e Massas de Água	188
Albufeiras	188
Rios e Ribeiras	188
4.7 - Elementos Patrimoniais e Zonas Sensíveis	189
Património	189

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página VIII

Área Arqueológica do conhal	190
Monumento Natural das Portas de Rodão	190
Rede Natura 2000 - Sítio da Lage da Prata	190
Rede Natura 2000 - Sítio de S. Mamede	191
4.8 - Instalações das Entidades Diretamente Envolvidas nas Operações de P.C.	191
Local de Funcionamento do SMPC e da CMPC de Nisa	191
Quartel do Corpo de Bombeiros V.de Nisa e Posto da G.N.R.	192
Equipamentos de Saúde	192
4.9 - Instalações de apoio às operações de P.C	193
Salas Polivalentes	193
Equipamentos Desportivos (Grandes Campos Jogos)	194
Farmácias	194
Postos de Combustível	194
Equipamentos Privados de Saúde	195
4.10 - Instalações Críticas de apoio às operações de P.C	195
Orgãos de Administração Pública	196
Equipamentos Sociais de Apoio a Idosos	196
Equipamentos Educativos	197
Estabelecimentos Hoteleiros	197
Termas de Nisa	198
4.11 - Outros	198
Zona de Actividades Económicas de Nisa	198
Limite de Proteção à Muralha do Centro Histórico de Nisa	200
5 - Caracterização do Risco	200
5.1 - Análise do Risco	202
5.1.1 - Riscos Naturais	
I. Condições meteorológicas adversas	205
II. Hidrologia	208
III. Geodinâmica Interna	210
IV. Geodinâmica Externa	210

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página IX

5.1.2 - Riscos Tecnológicos	211
I. Transportes	211
II. Vias de Comunicações e Infraestruturas	212
III. Atividade Industrial e Comercial	213
Áreas Urbanas	215
5.1.3 - Riscos Mistos	215
5.1.4 - Riscos Sociais	216
5.1.5 - Síntese	217
5.2 - Análise da Vulnerabilidade	218
5.2.1 - Riscos Naturais	219
I. Condições meteorológicas adversas	219
II. Hidrologia	222
III. Geodinâmica Interna	223
IV. Geodinâmica Externa	224
5.2.2 - Riscos Tecnológicos	225
I. Transportes	225
II. Vias de Comunicações e Infraestruturas	227
III. Atividade Industrial e Comercial	229
IV. Áreas Urbanas	232
5.2.3 - Riscos Mistos	233
5.2.4 - Riscos Sociais	235
5.3 - Estratégias para a Mitigação de Riscos	236
6 - Cenários	240
6.1 - Descrição Sumária Do Cenário	241
6.2 - Matriz de Risco de Incêndio	242
6.3 - Elementos de Enquadramento da Problemática do Cenário	243
6.4 - Execução e Fatos Operacionais	252
Enquadramento	252
Prioridades de Ação	252
Atribuições e responsabilidades dos intervenientes	253

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II <i>1º Semestre de 2015</i>
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 <i>1º Semestre de 2015</i>
	Índices	Página X

Meios e recursos	254
Procedimentos Gerais e Instruções de Coordenação	255
Procedimentos Específicos	258
Medidas a Adotar (em função dos danos previsíveis) - Síntese	262
Cartografia	263
7 - Cartografia	263

Secção III *

1 - Inventário de Meios e Recursos	265
2 - Lista de Contatos	277
3 - Modelos de Relatórios e requisições	290
4 - Modelos de Comunicados	297
5 - Lista de controlo de Atualização do plano	299
6 - Lista de Registo de Exercício do Plano	301
7 - Lista de Distribuição do Plano	303
8 - Legislação	306
9 - Bibliografia	310
10 - Glossário	315
11 - Definições	318

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XI

Índice de Mapas

PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO

MAPA_1 - Enquadramento Geográfico do Concelho de Nisa	5
MAPA_2 - Cartograma do Concelho de Nisa - Cartas Militares 1/25000	6

PARTE II - ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA

PARTE III - ÁREAS DE INTERVENÇÃO

MAPA_3 - Zonas de concentração e reserva	60
MAPA_4 - Zonas de concentração e apoio à população	64
MAPA_5 - Localização das Zonas de Concentração Local e de Irradiação	77
MAPA_6 - Itinerários de Evacuação, Face à Localização das Zonas de Concentração Local e de Irradiação	79
MAPA_7 - Localização dos postos de triagem	83
MAPA_8 - Localização dos Cemitérios do Concelho de Nisa	91

PARTE IV - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Secção I

Secção II

MAPA_9 - Enquadramento Administrativo do Concelho de Nisa	113
MAPA_10 - Localização dos Aglomerados Populacionais de Nisa	114
MAPA_11 - Carta de Hipsometria	118
MAPA_12 - Carta de Declives	119
MAPA_13 - Carta de Exposições de Encostas	120
MAPA_14 - Carta de Fisiografia	121
MAPA_15 - Situações Geomorfológicas em Nisa	122
MAPA_16 - Carta Geológica do Município de Nisa	124
MAPA_17 - Enquadramento do Município de Nisa na Bacia Hidrográfica do Rio Tejo	125
MAPA_18 - Carta de Drenagem Natural	126
MAPA_19 - Rede Hidrográfica Principal e Massas de Água do Concelho de Nisa	127
MAPA_20 - Qualidade Química das Águas Subterrâneas, Resíduo Seco, Valores mais Frequentes (mg/l)	129
MAPA_21 - Qualidade Química das Águas Subterrâneas, Teor de Cloretos, Valores mais Frequentes (mg/l em Cl-)	130
MAPA_22 - Qualidade Química das Águas Subterrâneas, Teor de Sulfatos, Valores mais Frequentes (mg/l, em SO4 2-)	130

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XII

MAPA_23 - Qualidade Química das Águas Subterrâneas, Durezas, Valores mais Frequentes (mg/l, em CaCO ₃)	131
MAPA_24 - Enquadramento Tectónico	132
MAPA_25 - Mapa Neotectónico de Portugal Continental (adaptado de Cabral e Ribeiro, 1988)	133
MAPA_26 - Sismicidade Instrumental em Portugal Continental, Concelho de Nisa em polígono laranja	133
MAPA_27 - Sismicidade Instrumental no Concelho de Nisa, polígono laranja	134
MAPA_28 - Sismicidade, Zonas de Intensidade Máxima	134
MAPA_29 - Sismicidade Histórica	134
MAPA_30 - Insolação, Valores Médios Anuais (horas), no período 1931-1960	143
MAPA_31 - Radiação Solar, Valores Médios Anuais (kcal/cm ²), no período 1938-1970	143
MAPA_32 - Geada, Valores Médios Anuais: Nº de Dias no Ano e Nº de Meses no Ano Agrícola, no período 1941-1960	144
MAPA_33 - Distribuição dos Tipos de Solos, em Nisa, segundo as respetivas Classificações Taxonómicas	146
MAPA_34 - Carta de Capacidade de Uso do Solo	148
MAPA_35 - Áreas Florestais do Concelho de Nisa	149
MAPA_36 - Áreas Agrícolas do Concelho de Nisa	150
MAPA_37 - Territórios Artificiais do Concelho de Nisa	151
MAPA_38 - Massas de Água do Concelho de Nisa	151
MAPA_39 - Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional, definidas no PDM de Nisa	152
MAPA_40 - Rede Natura2000, Sítio de São Mamede e Sítio de Nisa/Lage da Prata, respetivos habitats	153
MAPA_41 - Rede Rodoviária (por classes de vias)	177
MAPA_42 - Vias sob dependência das Estradas de Portugal S.A.	178
MAPA_43 - Vias sob dependência da Câmara Municipal de Nisa	173
MAPA_44 - Enquadramento da Rede Ferroviária e Localização das Estações/Apeadeiros mais próximos de Nisa	179
MAPA_45 - Localização do Heliporto	180
MAPA_46 - Localização dos Cais e Ancoradouros	181
MAPA_47 - Localização das antenas de comunicações e cabos de fibra ótica	182
MAPA_46 - Localização das infraestruturas relacionadas com a energia	185
MAPA_47 - Localização das infraestruturas de apoio à DFCI	186
MAPA_48 - Localização das infraestruturas de abastecimento de água	188
MAPA_49 - Localização das linhas de água e albufeiras	189
MAPA_50 - Localização dos elementos patrimoniais e zonas sensíveis	191
MAPA_51 - localização das Instalações Diretamente Intervenientes em Operações de P.C.	193
MAPA_52 - localização das Instalações de Apoio às Operações de P. C.	195
MAPA_53 - Localização das instalações críticas de apoio às operações de P.C.	198

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XIII

MAPA_54 - Planta da Z.A.E. de Nisa	199
MAPA_55 - Localização dos Limites de Proteção à Muralha do Centro Histórico de Nisa e da Z.A.E. de Nisa	200
MAPA_55 - Zonas Ameaçadas por Cheias	222
MAPA_56 - Sismos: Aglomerados Urbanos e Vias de Circulação Rodoviária	223
MAPA_57 - Áreas de Ocorrência de Urânio	224
MAPA_58 - Zonas de Risco de Instabilidade de Vertentes e Elementos Associados	225
MAPA_59 - Acidentes Graves de Tráfego Rodoviário: Rede Rodoviária (por classes de vias)	226
MAPA_60 - Acidentes no Transporte Rodoviário de Mercadorias Perigosas: Vias Rodoviárias e Aglomerados Populacionais, com maiores probabilidades de ocorrência e afetação (respetivamente)	227
MAPA_61 - Traçado da Infraestrutura de Transporte de Produtos Perigosos (gasoduto) e Elementos Associados (principais elementos expostos em caso de acidente)	228
MAPA_62 - Cheias e inundações por rotura de Barragem: Localização das Principais Barragens	229
MAPA_63 - Carta de Risco de Incêndio	233
MAPA_64 - Carta de Áreas Ardidadas	234
MAPA_65 - Carta de Prioridades de defesa do concelho de Nisa	235
MAPA_66 - Localização do Aglomerado de Amieira do Tejo	243
MAPA_67 - Localização do Aglomerado de Amieira do Tejo, face ao Concelho e à Rede Rodoviária de Nisa	244
MAPA_68 - Ocupação de Solo na Envolvente/Periferia do Aglomerado de Amieira do Tejo	244
MAPA_69 - Perigosidade de Incêndio Florestal na Envolvente/Periferia do Aglomerado de Amieira do Tejo	246
MAPA_70 - Enquadramento do Traçado Urbano do Aglomerado de Amieira do Tejo (1)	247
MAPA_71 - Enquadramento do Traçado Urbano do Aglomerado de Amieira do Tejo (2)	248
MAPA_72 - Enquadramento das Vias de Acesso/Evacuação (principais e alternativas) do Aglomerado de Amieira do Tejo (1)	250
MAPA_73 - Enquadramento das Vias de Acesso/Evacuação (principais e alternativas) do Aglomerado de Amieira do Tejo (2)	250
MAPA_74 - Enquadramento do Evento que Motiva o Cenário (Incêndio Florestal)	251
MAPA_75 - Percurso por Via Rodoviária, desde após a Travessia Fluvial do Rio Tejo até ao Município de Nisa - Evacuação pela “Alternativa (fluvial) ”	260

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XIV

Índice de Quadros

PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO

QUADRO_1 - Superfície (km ²) das Freguesias do Concelho Nisa	5
QUADRO_2 - Objetivos e Motivos para a Realização dos Vários Tipos de Exercícios	13

PARTE II - ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA

QUADRO_3 - Tipificação das Ações a Concretizar e Responsáveis pela Coordenação das Operações	19
QUADRO_4 - Tarefas dos Corpos de Bombeiros de Nisa na Fase de Emergência	21
QUADRO_5 - Tarefas da Guarda Nacional Republicana na Fase de Emergência	22
QUADRO_6 - Tarefas das Forças Armadas na Fase de Emergência	23
QUADRO_7 - Tarefas da Autoridade Aeronáutica na Fase de Emergência	23
QUADRO_8 - Tarefas do INEM e demais Serviços de Saúde na Fase de Emergência	24
QUADRO_9 - Tarefas do Hospital Distrital de Portalegre na Fase de Emergência	25
QUADRO_10 - Tarefas dos Sapadores Florestais na Fase de Emergência	25
QUADRO_11 - Tarefas da Cruz Vermelha Portuguesa (delegação de Portalegre) na Fase de Emergência	25
QUADRO_12 - Tarefas dos Corpos de Bombeiros na Fase de Reabilitação	26
QUADRO_13 - Tarefas da Guarda Nacional Republicana na Fase de Reabilitação	26
QUADRO_14 - Tarefas das Forças Armadas na Fase de Reabilitação	27
QUADRO_15 - Tarefas da Autoridade Aeronáutica na Fase de Reabilitação	27
QUADRO_16 - Tarefas do INEM e demais Serviços de Saúde na Fase de Reabilitação	27
QUADRO_17 - Tarefas dos Sapadores Florestais na Fase de Reabilitação	28
QUADRO_18 - Tarefas da Cruz Vermelha Portuguesa na Fase de Reabilitação	28
QUADRO_19 - Tarefas do Centro Distrital de S. Social - Serviço Local de Nisa na Fase de Emergência	30
QUADRO_20 - Tarefas das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários na Fase de Emergência	30
QUADRO_21 - Tarefas da Polícia Judiciária na Fase de Emergência	30
QUADRO_22 - Tarefas do Ministério Público na Fase de Emergência	31
QUADRO_23 - Tarefas do Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses na Fase de Emergência	31
QUADRO_24 - Tarefas dos Órgãos de Comunicação Social na Fase de Emergência	31
QUADRO_25 - Tarefas das Instituições Particulares de Solidariedade Social na Fase de Emergência	31
QUADRO_26 - Tarefas das Entidades de Carácter Associativo na Fase de Emergência	32
QUADRO_27 - Tarefas da EP - Estradas de Portugal na Fase de Emergência	32
QUADRO_28 - Tarefas da EDP - Energias de Portugal na Fase de Emergência	32

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XV

QUADRO_29 - Tarefas da REN - Redes Energéticas Nacionais na Fase de Emergência	32
QUADRO_30 - Tarefas da PT - Portugal Telecom na Fase de Emergência	33
QUADRO_31 - Tarefas das Operadoras de Telecomunicações Móveis na Fase de Emergência	33
QUADRO_32 - Tarefas da Águas do Norte Alentejano na Fase de Emergência	33
QUADRO_33 - Tarefas da REN Gasodutos na Fase de Emergência	33
QUADRO_34 - Tarefas dos Estabelecimentos de Ensino na Fase de Emergência	33
QUADRO_35 - Tarefas das Farmácias na Fase de Emergência	34
QUADRO_36 - Tarefas das Entidades Privadas, Coletivas e Individuais, Prestadoras de Serviços de Saúde na Fase de Emergência	34
QUADRO_37 - Tarefas dos Operadores de Transportes Coletivos de Passageiros na Fase de Emergência	34
QUADRO_38 - Tarefas das Empresas de Segurança Privada na Fase de Emergência	35
QUADRO_39 - Tarefas dos Estabelecimentos Comerciais / Comerciantes Individuais de Produtos Alimentares na Fase de Emergência	35
QUADRO_40 - Tarefas dos Estabelecimentos de Restauração na Fase de Emergência	35
QUADRO_41 - Tarefas dos Estabelecimentos Hoteleiros na Fase de Emergência	35
QUADRO_42 - Tarefas dos Agentes Funerários na Fase de Emergência	35
QUADRO_43 - Tarefas dos Revendedores de Combustíveis na Fase de Emergência	35
QUADRO_44 - Tarefas das Oficinas na Fase de Emergência	36
QUADRO_45 - Tarefas das Empresas e Proprietários Individuais de Equipamentos para Apoio à Operações na Fase de Emergência	36
QUADRO_46 - Tarefas de Outros Estabelecimentos Comerciais / Comerciantes Individuais de Retalho na Fase de Emergência	36
QUADRO_47 - Tarefas das Comunidades Paroquiais na Fase de Emergência	36
QUADRO_48 - Tarefas dos Grupos de Voluntários na Fase de Emergência	37
QUADRO_49 - Tarefas dos Radioamadores Licenciados	37
QUADRO_50 - Tarefas do Centro Distrital de Segurança Social - Serviço Local de Nisa na Fase de Reabilitação	37
QUADRO_51 - Tarefas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nisa na Fase de Reabilitação	38
QUADRO_52 - Tarefas da Polícia Judiciária na Fase de Reabilitação	38
QUADRO_53 - Tarefas do Ministério Público na Fase de Reabilitação	38
QUADRO_54 - Tarefas do Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses na Fase de Reabilitação	38
QUADRO_55 - Tarefas dos Órgãos de Comunicação Social na Fase de Reabilitação	39
QUADRO_56 - Tarefas das Instituições Particulares de Solidariedade Social na Fase de Reabilitação	39
QUADRO_57 - Tarefas das Entidades de Carácter Associativo na Fase de Reabilitação	39
QUADRO_58 - Tarefas da EP - Estradas de Portugal na Fase de Reabilitação	39
QUADRO_59 - Tarefas da EDP - Energias de Portugal na Fase de Reabilitação	40

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XVI

QUADRO_60 - Tarefas da REN - Redes Energéticas Nacionais na Fase de Reabilitação	40
QUADRO_61 - Tarefas da PT - Portugal Telecom na Fase de Reabilitação	40
QUADRO_62 - Tarefas das Operadoras de Telecomunicações Móveis na Fase de Reabilitação	40
QUADRO_63 - Tarefas da Águas do Norte Alentejano na Fase de Reabilitação	40
QUADRO_64 - Tarefas da REN Gasodutos na Fase de Reabilitação	41
QUADRO_65 - Tarefas dos Estabelecimentos de Ensino na Fase de Reabilitação	41
QUADRO_66 - Tarefas das Farmácias na Fase de Reabilitação	41
QUADRO_67 - Tarefas das Entidades Privadas, Coletivas e Individuais, Prestadoras de Serviços de Saúde na Fase de Reabilitação	41
QUADRO_68 - Tarefas dos Operadores de Transportes Coletivos de Passageiros na Fase de Reabilitação	41
QUADRO_69 - Tarefas das Empresas de Segurança Privada na Fase de Reabilitação	42
QUADRO_70 - Tarefas dos Estabelecimentos Comerciais / Comerciantes Individuais de Produtos Alimentares na Fase de Reabilitação	42
QUADRO_71 - Tarefas dos Estabelecimentos de Restauração na Fase de Reabilitação	42
QUADRO_72 - Tarefas dos Estabelecimentos Hoteleiros na Fase de Reabilitação	42
QUADRO_73 - Tarefas dos Agentes Funerários na Fase de Reabilitação	42
QUADRO_74 - Tarefas dos Revendedores de Combustíveis na Fase de Reabilitação	42
QUADRO_75 - Tarefas das Oficinas na Fase de Reabilitação	42
QUADRO_76 - Tarefas das Empresas e Proprietários Individuais de Equipamentos para Apoio às Operações na Fase de Reabilitação	43
QUADRO_77 - Tarefas de Outros Estabelecimentos Comerciais / Comerciantes Individuais de Retalho na Fase de Reabilitação	43
QUADRO_78 - Tarefas das Comunidades Paroquiais na Fase de Reabilitação	43
QUADRO_79 - Tarefas dos Grupos de Voluntários na Fase de Reabilitação	43
QUADRO_80 - Tarefas dos Radioamadores Licenciados	44
QUADRO_81 - Tarefas das Diversas Unidades Orgânicas da Câmara Municipal de Nisa na Fase de Emergência	44
QUADRO_82 - Tarefas do SMPC na Fase de Emergência	47
QUADRO_83 - Tarefas das Juntas de Freguesia na Fase de Emergência	47
QUADRO_84 - Tarefas das Diversas Unidades Orgânicas da Câmara Municipal de Nisa na Fase de Reabilitação	48
QUADRO_85 - Tarefas do SMPC na Fase de Reabilitação	51
QUADRO_86 - Tarefas das Juntas de Freguesia na Fase de Reabilitação	51
 PARTE III - ÁREAS DE INTERVENÇÃO	
QUADRO_87 - Administração de Meios e Recursos: Ações Primordiais, Entidade Coordenadora e Entidades Envolvidas	54
QUADRO_88 - Administração de Meios e Recursos: Procedimentos e Instruções de Coordenação	54

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XVII

QUADRO_89 - Logística (forças de intervenção): Ações Primordiais, Entidade Coordenadora e Entidades Envolvidas	58
QUADRO_90 - Logística (forças de intervenção): Procedimentos e Instruções de Coordenação	58
QUADRO_91 - Zonas de concentração e reserva (complemento da figura anterior)	61
QUADRO_92 - Logística (População): Ações Primordiais, Entidade Coordenadora e Entidades Envolvidas	61
QUADRO_93 - Logística (população): Procedimentos e Instruções de Coordenação	62
QUADRO_94 - Zonas de concentração e apoio à população (complemento da figura anterior)	65
QUADRO_95 - Comunicações: Ações Primordiais, Entidade Coordenadora e Entidades Envolvidas	67
QUADRO_96 - Comunicações: Procedimentos e Instruções de Coordenação	67
QUADRO_97 - Gestão da Informação de apoio às operações: Ações Primordiais, Entidade Coordenadora e Entidades Envolvidas.	70
QUADRO_98 - Gestão da Informação de apoio às operações: Procedimentos e Instruções de Coordenação	71
QUADRO_99 - Gestão da Informação pública: Ações Primordiais, Entidade Coordenadora e Entidades Envolvidas.	72
QUADRO_100 - Gestão da Informação pública: Procedimentos e Instruções de Coordenação	72
QUADRO_101 - Procedimentos de Evacuação: Ações Primordiais, Entidade Coordenadora e Entidades Envolvidas	75
QUADRO_102 - Procedimentos de Evacuação: Procedimentos e Instruções de Coordenação	75
QUADRO_103 - Localização das Zonas de Concentração Local e de Irradiação (complemento da figura anterior)	78
QUADRO_104 - Manutenção da Ordem Pública: Ações Primordiais, Entidade Coordenadora e Entidades Envolvidas	80
QUADRO_105 - Manutenção da Ordem Pública: Procedimentos e Instruções de Coordenação	80
QUADRO_106 - Serviços Médicos e Transporte de Vítimas: Ações Primordiais, Entidade Coordenadora e Entidades Envolvidas	81
QUADRO_107 - Serviços Médicos e Transporte de Vítimas: Procedimentos e Instruções de Coordenação	82
QUADRO_108 - Localização dos postos de triagem (complemento da figura anterior)	83
QUADRO_109 - Socorro e Salvamento: Ações Primordiais, Entidade Coordenadora e Entidades Envolvidas	85
QUADRO_110 - Socorro e Salvamento: Procedimentos e Instruções de Coordenação	85
QUADRO_111 - Serviços Mortuários: Ações Primordiais, Entidade Coordenadora e Entidades Envolvidas	88
QUADRO_112 - Serviços Mortuários: Procedimentos e Instruções de Coordenação	88
QUADRO_113 - Localização dos Cemitérios do Concelho de Nisa (complemento da Figura anterior)	91

PARTE IV - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Secção I

QUADRO_114 - Princípios Especiais Aplicáveis às atividades de Proteção Civil	95
--	----

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XVIII

QUADRO_115 - Configuração do Sistema de Gestão de Operações	101
QUADRO_116 - Competências para a Declaração das situações de Alerta	104
<i>Secção II*</i>	
QUADRO_117 - Superfície (km ²) das Freguesias do Concelho Nisa e Peso de cada Freguesia na Área do Concelho	113
QUADRO_118 - Distribuição, por Freguesia, dos Aglomerados Populacionais de Nisa	114
QUADRO_119 - Listagem dos Principais Monumentos de Nisa	116
QUADRO_120 - Características e Localização das Principais Unidades Litológicas de Nisa, por listagem cronológica	123
QUADRO_121 - Características e Localização dos tipos de Rochas Intrusivas e Filonianas, no Concelho de Nisa	124
QUADRO_122 - Precipitação Média Anual (mm), Comparação das Séries de Dados	140
QUADRO_123 - Dados da Estação de Terena	145
QUADRO_124 - Poluentes, de Qualidade do Ar, Medidos pela Estação de Terena	145
QUADRO_125 - Caracterização das Classes de Capacidade de Uso	147
QUADRO_126 - Descrição das classes de ocupação do solo e Respetiva distribuição	148
QUADRO_127 - Áreas Protegidas em Rede Natura2000, Extensões Territoriais	152
QUADRO_128 - Habitats em Rede Natura2000, no Concelho de Nisa (complemento da Figura anterior)	153
QUADRO_129 - Evolução e Características da População Residente	154
QUADRO_130 - População Residente nas Freguesias de Nisa e suas Características	155
QUADRO_131 - Evolução da População Residente até 2016	159
QUADRO_132 - Projeções Populacionais por Grupos Etários	159
QUADRO_133 - Edifícios e Alojamentos e dados da associação entre ambos, por Freguesias, 2011	164
QUADRO_134 - Setações decrescentes das Densidades de Edifícios, Alojamentos e Populacional, 2011	164
QUADRO_135 - Distribuição, absoluta e relativa, dos Edifícios por Época de Construção, nas Freguesias do Concelho de Nisa	165
QUADRO_136 - Distribuição, absoluta e relativa, dos Edifícios, nas Freguesias do Concelho de Nisa, por Tipo de Utilização, 2011	166
QUADRO_137 - População Ativa nas Freguesias de Nisa	167
QUADRO_138 - Taxa de Atividade no Continente, Alentejo, Alto Alentejo e Nisa (%)	168
QUADRO_139 - População Residente, Empregada por Sector de Atividade, nas Freguesias de Nisa	170
QUADRO_140 - Evolução da População Empregada e Desempregada, Ativa e Inativa, nas Freguesias de Nisa	171
QUADRO_141 - Taxas de Emprego e Desemprego da População das Freguesias de Nisa (%)	172
QUADRO_142 - Características da Rede Viária	179
QUADRO_143 - Características dos Cais e Ancoradouros	181

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XIX

QUADRO_144 - Barragem do Poio	183
QUADRO_145 - Barragem do Fratel	184
QUADRO_146 - Barragem de Cedillo	184
QUADRO_147 - Estações de Tratamento	187
QUADRO_148 - Estações Elevatórias	187
QUADRO_149 - Elementos Patrimoniais Identificados	189
QUADRO_150 - Equipamentos de Saúde	192
QUADRO_151 - Equipamentos Desportivos (Grandes Campos de Jogos, vulgos Campos de Futebol 11)	194
QUADRO_152 - Farmácias	194
QUADRO_153 - Postos de Abastecimento de Combustíveis	195
QUADRO_154 - Equipamentos Privados de Saúde	195
QUADRO_155 - Órgãos da Administração Pública	196
QUADRO_156 - Equipamentos Sociais de Apoio a Idosos	197
QUADRO_157 - Empresas Localizadas na Zona de Atividades Económicas de Nisa	199
QUADRO_158 - Avaliação de Riscos, Matriz de Risco (Grau de Risco Associado: Probabilidade versus Gravidade)	203
QUADRO_159 - Síntese do Exemplo Constante na QUADRO_158	204
QUADRO_160 - Grau de Gravidade, Critérios de Definição	204
QUADRO_161 - Grau de Probabilidade, Critérios de Definição	205
QUADRO_162 - Nevoeiros: Grau de Risco Associado	205
QUADRO_163 - Nevões: Grau de Risco Associado	206
QUADRO_164 - Ondas de Calor: Grau de Risco Associado	206
QUADRO_165 - Vagas de Frio: Grau de Risco Associado	207
QUADRO_166 - Precipitação Intensa: Grau de Risco Associado	207
QUADRO_167 - Granizo: Grau de Risco Associado	207
QUADRO_168 - Trovoadas: Grau de Risco Associado	208
QUADRO_169 - Vento Forte (fenómenos convectivos, ciclones, tornados, outros): Grau de Risco Associado	208
QUADRO_170 - Secas: Grau de Risco Associado	209
QUADRO_171 - Cheias: Grau de Risco Associado	209
QUADRO_172 - Inundações: Grau de Risco Associado	210
QUADRO_173 - Sismos: Grau de Risco Associado	210
QUADRO_174 - Acidentes Geomorfológicos/Movimentos de Massa em Vertentes: Grau de Risco Associado	211
QUADRO_175 - Acidentes Graves de Tráfego (rodoviário, fluvial e aéreo): Grau de Risco Associado	211
QUADRO_176 - Acidentes no Transporte Rodoviário de Mercadorias Perigosas (emissões, derrames, incêndios, explosões): Grau de Risco Associado	212

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XX

QUADRO_177 - Colapso de Obras de Arte e Outras Estruturas: Grau de Risco Associado	212
QUADRO_178 - Acidentes em Infraestruturas de Transporte de Produtos Perigosos (gasodutos): Grau de Risco Associado	213
QUADRO_179 - Cheias e Inundações por Rotura de Barragens: Grau de Risco Associado	213
QUADRO_180 - Acidentes em Indústrias: Grau de Risco Associado	213
QUADRO_181 - Acidentes em Instalações de Abastecimento de Combustíveis: Grau de Risco Associado	214
QUADRO_182 - Emergências Radiológicas: Grau de Risco Associado	214
QUADRO_183- Incêndios Urbanos: Grau de Risco Associado	215
QUADRO_184 - Colapso de Estruturas: Grau de Risco Associado	215
QUADRO_185 - Incêndios Rurais/Florestais: Grau de Risco Associado	216
QUADRO_186 - Terrorismo (p. ex. com ataques, pelo uso de armas convencionais e “armas” não convencionais ou ciberataques em infraestruturas críticas): Grau de Risco Associado	216
QUADRO_187- Pânico Coletivo em Concentrações Humanas: Grau de Risco Associado	216
QUADRO_188 - Quadro Síntese: Análise de Riscos e respetivos elementos de base	217
QUADRO_189 - Quadro Síntese: Riscos segundo o respetivo Grau de Risco Associado	218
QUADRO_190 - Matriz de Risco do Cenário (considerando a Diretiva Operacional Nacional nº 1/ANPC/2007)	242
QUADRO_191 - População Residente no Aglomerado de Amieira do Tejo, 2011	248
QUADRO_192 - Dados Relativos a Famílias e Núcleos Familiares no Aglomerado de Amieira do Tejo, 2011	248
QUADRO_193 - Dados Relativos a Edifícios no Aglomerado de Amieira do Tejo, 2011	249
QUADRO_194 - Dados Relativos a Alojamentos no Aglomerado de Amieira do Tejo, 2011	249
QUADRO_195 - Listagem da Cartografia do PMEPC de Nisa	264
 <i>Secção III*</i>	
QUADRO_196 - Representação do Original de Modelo de Relatório de Situação do PMEPC de Nisa (original em Anexo)	292
QUADRO_197 - Representação do Original de Modelo de Requisição do PMEPC de Nisa (original em Anexo)	296
QUADRO_198 - Representação do Original de Modelo de Comunicado do PMEPC de Nisa (original em Anexo)	298
QUADRO_199 - Lista de Controlo de Atualizações do PMEPC de Nisa	300
QUADRO_200 - Representação do Original de Modelo para Registo de Exercícios do PMEPC de Nisa (original em Anexo)	302
QUADRO_201 - Lista de Siglas e Acrónimos do PMEPC de Nisa	315
QUADRO_202 - Rede Estratégica de Proteção Civil: Canal e Frequências Rádio (MHz) no Distrito de Portalegre.	Anexo
QUADRO_203 - Indicativos Rádio para o SMPC de Nisa	Anexo

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XXI

Índice de Figuras

PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO

PARTE II - ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA

PARTE III - ÁREAS DE INTERVENÇÃO

FIGURA_1 - Ortofotomapa do Aglomerado Populacional de Nisa, para enquadramento da Figura seguinte (moldura a preto) - à esquerda	90
FIGURA_2 - Ortofotomapa de Localização da Zona de Reunião de Mortos e Necrotério Provisório	90

PARTE IV - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Secção I

FIGURA_3 - Objetivos Fundamentais da Proteção Civil	94
FIGURA_4 - Responsabilidade Partilhada da Proteção Civil	94

Secção II*

FIGURA_5 - Localização dos Postos de Combustível no Aglomerado Populacional de Nisa	230
FIGURA_6 - Emergências Radiológicas: Localização da Central Nuclear de Almaraz (Espanha), face ao Município	231
FIGURA_7 - Ortofotomapa de Enquadramento da Envolvente/Periferia do Aglomerado de Amieira do Tejo (1)	245
FIGURA_8 - Ortofotomapa de Enquadramento da Envolvente/Periferia do Aglomerado de Amieira do Tejo (2)	245
FIGURA_9 - Ortofotomapa de Enquadramento do Traçado Urbano do Aglomerado de Amieira do Tejo (1)	246
FIGURA_10 - Ortofotomapa de Enquadramento do Traçado Urbano do Aglomerado de Amieira do Tejo (2)	247
FIGURA_11 - Ortofotomapa de Enquadramento das Vias de Acesso/Evacuação (principais e alternativas) do Aglomerado de Amieira do Tejo	249
FIGURA_12 - Elementos Operacionais relevantes para a Evacuação	260
FIGURA_13 - Pormenor do Percurso por Via Rodoviária, desde após a Travessia Fluvial do Rio Tejo até ao Município de Nisa - Evacuação pela “Alternativa (fluvial) ”	261
FIGURA_14 - Sectorização do Aglomerado Populacional de Amieira do Tejo e respetivos Pontos de Encontro	261
FIGURA_15 - Percursos para Recolha e Transporte de População, desde os Pontos de Encontro até à ZCLI	262
FIGURA_16 - Organização da Representação Cartográfica do Âmbito Territorial do Plano à Escala 1/25000	263

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XXII

Índice de Esquemas

PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO

ESQUEMA_1 - Visão Estratégica do PMEPC de Nisa	7
--	---

PARTE II - ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA

PARTE III - ÁREAS DE INTERVENÇÃO

ESQUEMA_2 - Administração de Meios e Recursos: Organigrama e Fluxograma de Apoio	57
ESQUEMA_3 - Logística: Organigrama de Apoio	66
ESQUEMA_4 - Organograma das Comunicações	69
ESQUEMA_5 - Diagrama das Redes	69
ESQUEMA_6 - Gestão da Informação: Fluxograma de Apoio	73
ESQUEMA_7 - Gestão da Informação: Organigrama de Apoio	74
ESQUEMA_8 - Procedimentos de Evacuação: Diagrama de Procedimentos e Instruções de Coordenação	79
ESQUEMA_9 - Serviços Médicos e Transporte de Vítimas: Fluxograma e Organigrama de Apoio	84
ESQUEMA_10 - Socorro e Salvamento: Fluxograma de Apoio	87
ESQUEMA_11 - Evolução e Faseamento da Emergência: Procedimentos e Instruções de Coordenação	87

PARTE IV - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Secção I

ESQUEMA_12 - Atividade de Proteção Civil Face à Emergência	95
ESQUEMA_13 - Atividade de Proteção Civil Face à Permanente Consideração dos Riscos Coletivos	95
ESQUEMA_14 - Estrutura da Proteção Civil	96
ESQUEMA_15 - Organização Estrutural e Global do Sistema de Proteção Civil	97
ESQUEMA_16 - Organização e Atribuições do Âmbito Municipal do Sistema de Proteção Civil	98
ESQUEMA_17 - Estrutura das Operações	99
ESQUEMA_18 - Divisão do Teatro de Operações em Zonas de Intervenção	102
ESQUEMA_19 - Composição, Competências e Modo de Convocação da CMPC de Nisa	103
ESQUEMA_20 - Esquematização dos Pressupostos das situações de Alerta: Competência de Declaração, Ato de Declaração e Âmbito Material	105
ESQUEMA_21 - Sistema de Alerta	108
ESQUEMA_22 - Determinantes da Estratégia de Mitigação de Riscos	237
ESQUEMA_23 - Diagrama de Procedimentos da Evacuação	157

Secção II*

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II <i>1º Semestre de 2015</i>
	<i>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa</i>	Revisão: 0 <i>1º Semestre de 2015</i>
	Índices	<i>Página XXIII</i>

ESQUEMA_24 - Medidas a Adotar em Função dos Danos Previsíveis

262

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XXIV

Índice de Gráficos

PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO

PARTE II - ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA

PARTE III - ÁREAS DE INTERVENÇÃO

PARTE IV - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Secção I

*Secção II**

GRÁFICO_1 - Temperatura Média do Ar	135
GRÁFICO_2 - Gráfico Termopluviométrico (Temperatura Média do Ar vs Precipitação Total Média)	135
GRÁFICO_3 - Variabilidade da Temperatura Média do Ar (1971-84 vs 2000-06)	136
GRÁFICO_4 - Humidade Relativa, Média Mensal, Mínima Média e Máxima Média	137
GRÁFICO_5 - Humidade Relativa, Média Horária, meses de Janeiro e Agosto	138
GRÁFICO_6 - Distribuição da Precipitação Média Anual, pelas várias Estações Udométricas, no período 1980-98	139
GRÁFICO_7 - Precipitação Anual na Estação de Montalvão, no período de 1939/40 a 1998/99	139
GRÁFICO_8 - Precipitação Anual na Estação de Nisa, no período de 1939/40 a 1998/99	140
GRÁFICO_9 - Precipitação Média Anual (mm), Comparação Gráfica das Séries de Dados	140
GRÁFICO_10 - Precipitação Média Mensal no período de 1939/40 - 1998/99	141
GRÁFICO_11 - Variabilidade da Média Sazonal da Precipitação entre as duas séries	141
GRÁFICO_12 - Precipitação Máxima Anual Diária, Valores Absolutos (mm)	141
GRÁFICO_13 - Frequência da Precipitação mais Intensa Ocorrida num Dia	141
GRÁFICO_14 - Frequência da Direção do Vento (%), nas estações de Alpalhão, Montalvão e Nisa	142
GRÁFICO_15 - Velocidade Média e Máxima do Vento (km/h), nas estações de Alpalhão, Montalvão e Nisa	142
GRÁFICO_16 - Histórico Anual de 2013 da Qualidade do Ar, Estação de Terena	145
GRÁFICO_17 - Peso da População Residente de Nisa no Distrito de Portalegre	154
GRÁFICO_18 - Peso das Freguesias no Concelho, 2011 (%)	155
GRÁFICO_19 - Densidade Populacional (habitantes/km ²) nas Freguesias, em 2011	156
GRÁFICO_20 - Variação da População Residente, do Concelho de Nisa, entre 1950 e 2011.	157
GRÁFICO_21 - Evolução da População Residente no Concelho de Nisa entre 1991 e 2011	157
GRÁFICO_22 - População Residente entre 1981 e 2011 nas Freguesias de Nisa	158

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XXV

GRÁFICO_23 - Variação da População Residente entre 1981 e 2011	158
GRÁFICO_24 - Pirâmide Etária das Projeções Demográficas para o Concelho de Nisa	159
GRÁFICO_25 - População por Grandes Grupos Etários em 2011 (%)	160
GRÁFICO_26 - Pirâmide Etária do Concelho de Nisa (2011)	161
GRÁFICO_27 - Distribuição da População por Grupos Etários, 2011	161
GRÁFICO_28 - Naturalidade da População Residente no Concelho de Nisa, 2011	162
GRÁFICO_29 - Taxa de Atração/Repulsão e respetivo Saldo, 2011	163
GRÁFICO_30 - Local de Trabalho ou Estudo da População Residente, 2011	163
GRÁFICO_31 - Época de Construção dos Edifícios do Concelho de Nisa	165
GRÁFICO_32 - Idade Média (em anos) dos Edifícios nas Freguesias do Concelho de Nisa, 2011	166
GRÁFICO_33 - População Ativa por Género e por Freguesia	167
GRÁFICO_34 - Taxa de Atividade nas Freguesias de Nisa (%)	168
GRÁFICO_35 - População por Sectores de Atividade em Nisa	169
GRÁFICO_36 - Percentagem de População Empregada por Sectores de Atividade, em Nisa	169
GRÁFICO_37 - População Residente, Empregada por Sector de Atividade, nas Freguesias de Nisa, relativamente às Médias do Concelho, 2011 (%)	170
GRÁFICO_38 - Trabalhadores de Nisa segundo a Classificação Nacional das Profissões, 2011	171
GRÁFICO_39 - Taxa de Desemprego, por Género nas Freguesias de Nisa	172
GRÁFICO_40 - Motivos da Inscrição no Centro de Emprego de População Residente em Nisa	173
GRÁFICO_41 - Empresas e Sociedades em Nisa, por Sector de Atividade	173
GRÁFICO_42 - Entidades Económicas por Freguesia do Concelho de Nisa, 2008	174
GRÁFICO_43 - Número de Dias com Ondas de Calor (Estação Meteorológica de Castelo Branco)	220

* *Conteúdos de Carácter Reservado (Artigo 10º; Ponto 2 do Anexo à Resolução nº25/2008)*

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	Índices	Página XXVI

Índice de Cartografia

<i>Título do Mapa</i>	<i>Mapa nº</i>
Cartografia de Apoio e Enquadramento	1
Infra-Estruturas Críticas	2
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Vila de Nisa)	3
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Alpalhão)	4
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Tolosa)	5
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Montalvão)	6
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Salavessa)	7
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Pé da Serra)	8
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Vinagra)	9
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Amieira do Tejo e Vila Flor)	10
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Arez)	11
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Monte do Arneiro e Monte do Duque)	12
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Monte do Pardo)	13
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Monte Claro)	14
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Chão da Velha)	15
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Velada)	16
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Falagueira)	17
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Albarrol)	18
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Montes Matos)	19
Aglomerados Urbanos - Enquadramento e Infra-Estruturas Críticas (Cacheiro)	20
Riscos Vários	21
Risco de Incêndio (Perigosidade)	22
Cenário (Enquadramento Geral 1:25000)	23
Cenário (Enquadramento do Aglomerado)	24



PARTE I

ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO



	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO	Página 2

I - 1. Introdução

A Segurança é um elemento para o qual todos nós somos particularmente sensíveis e conscientes, quer seja numa perspetiva individual ou coletiva e, caso seja descuidada, pode implicar uma ameaça à sobrevivência. Contudo, existem eventos, que pela sua magnitude e contexto, podem comprometer, de sobremaneira, as condições de segurança das populações, nomeadamente a ocorrência de situações de acidente grave ou catástrofe. A prevenção desses fenómenos, bem como a minimização das suas consequências, são da responsabilidade da Proteção Civil e dos seus agentes, traduzindo-se este facto numa missão extremamente diversificada e complexa, quer no que concerne aos aspetos formativos e científicos, quer na vertente operacional.

Tal como acontece noutras partes do mundo, o concelho de Nisa não escapa à sujeição destas situações, as quais, pela sua ocorrência num passado pouco longínquo, estão bem presentes na memória coletiva das populações. Compete-nos, enquanto Proteção Civil, considerando as atribuições estabelecidas, prevenir e minimizar as consequências, através da divulgação de medidas preventivas, coordenação dos diferentes agentes que mais diretamente intervêm no terreno e promoção do aumento da eficiência operacional. Neste sentido, a Câmara Municipal de Nisa tem, necessariamente, que desenvolver os melhores esforços para dar corpo aos seus Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC), como elemento estruturante, para que possamos dispor de um sistema credível e eficaz, como a lei determina e as populações merecem.

O PMEPC de Nisa, enquanto documento de orientação da atividade de Proteção Civil no município, é uma iniciativa estratégica e fundamental, delineando-se como um projeto abrangente, participado e partilhado, no sentido em que será concretizado com base na colaboração e nos contributos das várias entidades. Neste âmbito, o plano possui um conjunto de intenções estratégicas subjacentes a si próprio, nomeadamente:

- Promover o conhecimento de medidas de autoproteção e o conhecimento da organização do sistema de Proteção Civil, a todas as camadas sociais da população;
- Criar uma ferramenta de trabalho que seja útil e prática no âmbito da Proteção Civil local;
- Iniciar e promover um efetivo processo que vise o treino de todos os intervenientes;
- Promover o aumento da consciência cívica da população;
- Criar um plano de emergência consensual.

A capacidade de resposta e a eficaz coordenação dos serviços e instituições têm sido norteadas, essencialmente, pelo bom entendimento e abnegação de todos os intervenientes quando chamados a atuar. No entanto, é de vital importância proceder à formalização de regras e procedimentos, para que, caso haja a necessidade de implementação de medidas de carácter excecional, esta seja efetuada com a eficácia exigida. Neste sentido, é fundamental que existam estruturas organizacionais fiáveis para garantir a salvaguarda de vidas e bens; os Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil.

A atividade de Proteção Civil é regulada pela Lei de Bases de Proteção Civil, Lei nº 27/2006, de 3 de Julho, sendo o seu enquadramento a nível municipal estabelecido pela Lei nº 65/2007, de 12 de Novembro. Em ambos os diplomas o planeamento de soluções de emergência é definido como um dos seus domínios de atuação, face ao exposto e, tendo em consideração a necessidade de adaptar o referido documento à dinâmica de desenvolvimento do concelho e a evolução funcional e organizacional do

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO	Página 3

Sistema de Proteção Civil, foi decidido rever o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa (PMEPC de Nisa), de acordo com a Resolução nº 25/2008, de 18 de Julho de 2008.

O PMEPC de Nisa é um instrumento de trabalho formal no qual se agiliza e uniformiza as ações necessárias a enfrentar situações de acidente grave ou catástrofe, definindo as orientações inerentes ao modo de atuação dos vários organismos a empenhar nas operações de Proteção Civil e permitindo a definição de uma estrutura organizacional e procedimentos tendentes ao aumento da capacidade de resposta à emergência. De acordo com a legislação, este documento constitui-se como um plano geral, uma vez que se destina a enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem no âmbito territorial ao qual respeita, o concelho de Nisa.

O Presidente da Câmara Municipal de Nisa, como autoridade municipal de Proteção Civil é responsável municipal da política de Proteção Civil, assume a função de Diretor do PMEPC de Nisa, competindo-lhe a direção das atividades de Proteção Civil. Em caso de impedimento em assumir a referida função, são seus substitutos; com a função de Diretor do Plano, o Comandante Operacional Municipal de Nisa (COM de Nisa), ou o Eng.º António Charneco (substituto legal da presidente conforme despacho nº 5/2014 de 17 de Março).

Atendendo às valências e objetivos do plano, a sua ativação deve verificar-se face à ocorrência ou iminência de ocorrência de acidente grave ou catástrofe. Assim, importa que todos os intervenientes no PEPC de Nisa conheçam e compreendam os conteúdos do documento, bem como tudo aquilo que estabelece, sob pena de se comprometer o eficaz desempenho operacional. Nesse sentido, durante a elaboração deste documento, foram tidas em consideração um conjunto de características que visam a fácil consulta e entendimento do mesmo, nomeadamente:

- Simplicidade;
- Flexibilidade;
- Dinamismo;
- Precisão;
- Abrangência;
- Adequação às características locais.

Apesar do conteúdo do plano espelhar a realidade do concelho e o modo correto de proceder face aos riscos associados, este não pode ser considerado como irrevogável, pois, as constantes dinâmicas sociais, logísticas, operacionais e mesmo legais terão de ser constantemente refletidas no documento, numa lógica de melhoria contínua, pelo que, este plano constitui um documento flexível e de permanente atualização. Face ao exposto, é responsabilidade de todas entidades a quem compete atuar na área da proteção civil, fornecer toda a informação julgada de interesse, mesmo após a devida aprovação pela Comissão Nacional de Proteção Civil (CNPC), devendo ser a mesma apenso ao plano, como anexo ou complemento.

O presente plano entra em vigor no primeiro dia útil seguinte ao da publicação no Diário da República da deliberação da sua aprovação, por parte da entidade competente para tal, a CNPC. A aprovação por parte desta comissão é feita mediante parecer prévio da CMPC de Nisa e da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC); antecedidos de um período de consulta pública das suas componentes não reservadas, promovido pela Câmara Municipal de Nisa (CMN), devendo-se integrar no plano as observações pertinentes apresentadas, resultando num relatório da consulta pública, o qual deve ser submetido pela CMN à CNPC.

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO	Página 4

I - 2. Âmbito de Aplicação

Sendo o PMEPC de Nisa um plano de âmbito municipal, o âmbito territorial de aplicação do plano corresponde a todo espaço geográfico do concelho de Nisa, cerca de 575,7 km².

Em associação ao anteriormente referido, o PMEPC de Nisa mune o Município e o seu SMPC de um importante instrumento destinado a enfrentar a generalidade das situações de acidente grave ou catástrofe que se admitem possíveis de ocorrer no concelho de Nisa. Nomeadamente, aquelas que se relacionam e têm origem no contexto socioeconómico do território, atendendo à sua localização geográfica e inerentes características físicas. Neste sentido, importa intervir de forma pró-ativa na prevenção de tais situações, mas também na minimização e limitação dos seus efeitos, quando ocorreram, destacando-se como exemplos, os acontecimentos relacionados com:

- Riscos Naturais;
- Riscos tecnológicos;
- Riscos Mistos;
- Riscos Sociais.

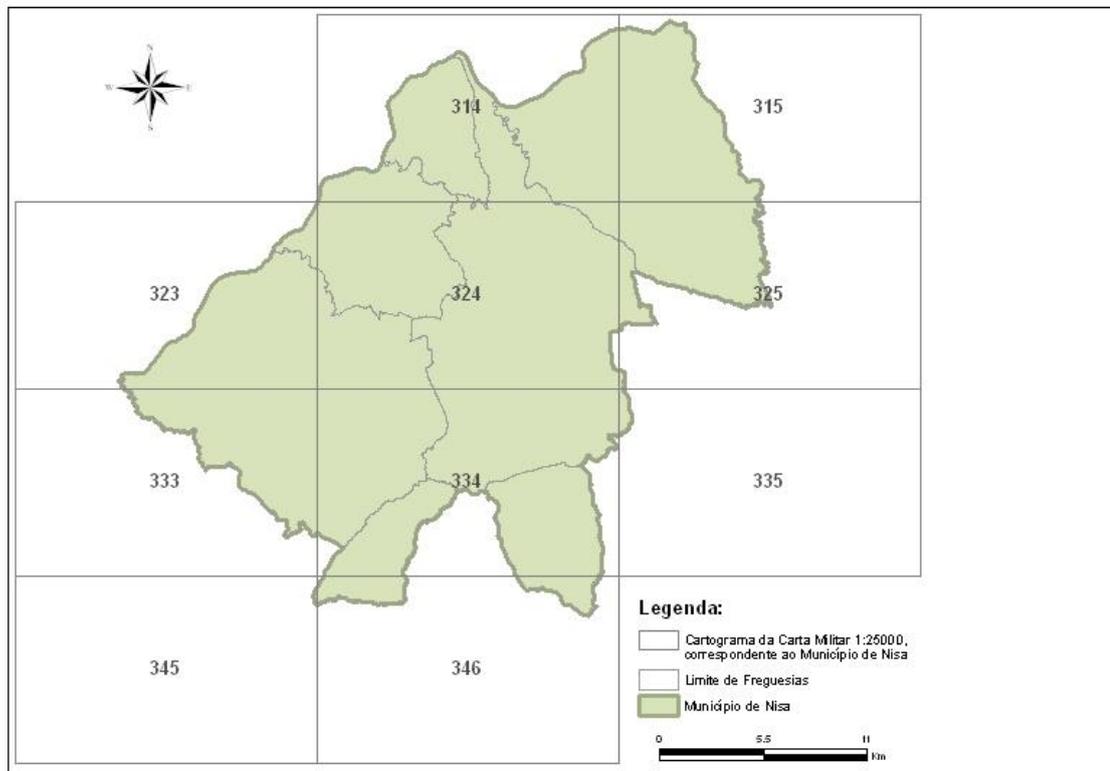
O concelho de Nisa, em termos administrativos, é um dos 15 municípios do distrito de Portalegre, em termos de Unidades Territoriais Administrativas para fins Estatísticos, (NUT - Nomenclatura de Unidade Territorial), Nisa é um dos concelhos da NUT III Alto Alentejo, que por sua vez pertence à NUT II Alentejo.

O território de Nisa faz fronteira com os concelhos de Crato (Sul), Gavião (Oeste), Mação (Noroeste), Vila Velha de Ródão (Norte), Castelo de Vide (Este e Sudeste), e com a província espanhola de Cáceres da Comunidade Autónoma da Extremadura (Este e Nordeste), conforme se comprova pela MAPA_1. A fronteira Norte do concelho é delimitada pelo Rio Tejo e a fronteira Nordeste, com a província de Cáceres é feita pelo Rio Sever. O concelho de Nisa é o território que se localiza mais a Norte de toda a região do Alentejo, constituindo-se como um território de transição, quer seja porque estabelece a transição cultural e paisagística entre o Alentejo e a Beira, notória mesmo nas características de paisagem do próprio concelho, quer seja pelo seu carácter fronteiriço.

O concelho de Nisa, com uma área de 576 km², tem o seu território subdividido administrativamente em sete freguesias (Mapa_1), sendo Tolosa aquela que possui uma menor superfície, em oposição à União de Freguesias de Arêz e Amieira do Tejo, a maior freguesia Nisa (Quadro_1). Em termos de aglomerados urbanos, pode, de forma genérica e simples, dividir-se o território de Nisa em três tipos distintos de expressão: um composto por um conjunto considerável de pequenos aglomerados urbanos; outro, de nível intermédio, composto pelos aglomerados urbanos que constituem as sedes de freguesia de Amieira do Tejo, Arez, Montalvão, São Matias, Santana e São Simão; por fim, os aglomerados de maior expressão, Alpalhão, Tolosa e Nisa, a sede de concelho.

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO	Página 6

MAPA_2 - Cartograma do Concelho de Nisa - Cartas Militares 1/25000



Fontes Cartográficas: CAOP - versão 2013; Cartogramas do IGeoE (Adaptado)

I - 3. Objetivos Gerais

O PMEPC de Nisa consiste na sistematização de um conjunto de normas e regras de procedimento, com o intuito de evitar ou minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe que possam ocorrer no âmbito territorial de aplicação do plano. Os objetivos principais a que se destina o PMEPC de Nisa são:

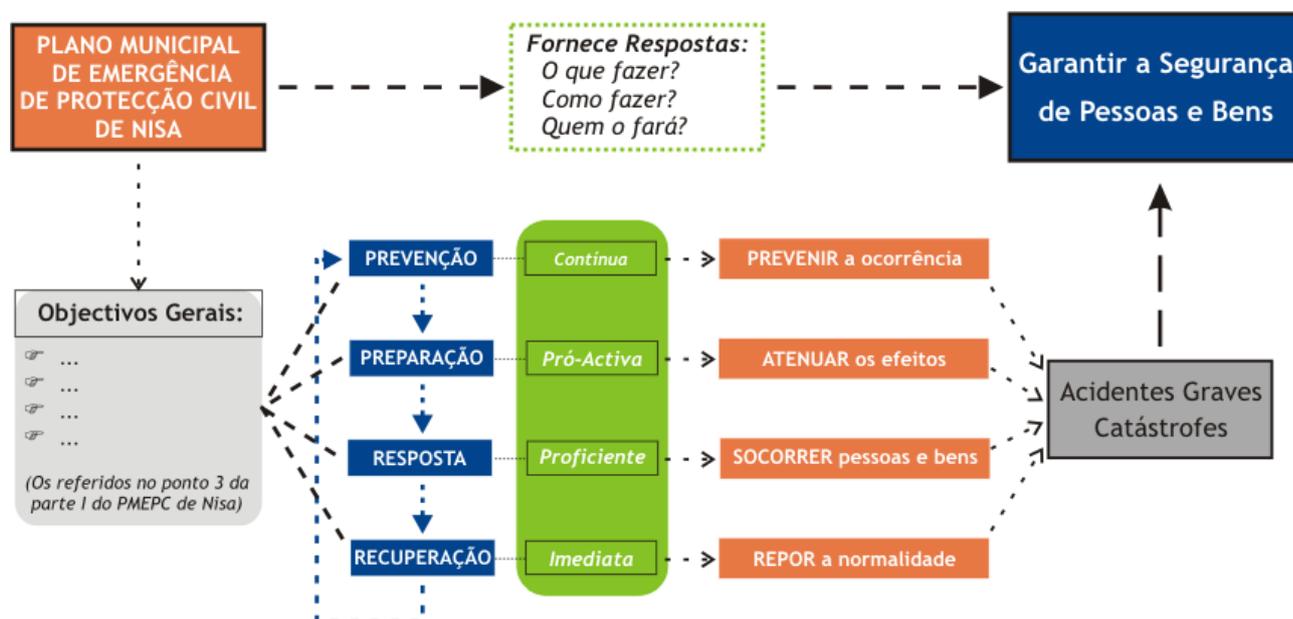
- Providenciar, através de uma resposta concertada, as condições e os meios indispensáveis à minimização dos efeitos adversos de um acidente grave ou catástrofe.
- Descrever o modo como se efetua a proteção de pessoas e bens durante uma emergência, identificando situações críticas, e os critérios de mobilização e mecanismos de coordenação dos meios e recursos, públicos ou privados.
- Identificar pessoal, equipamento, instalações e outros recursos que possam ser mobilizados/disponibilizados, para serem utilizados durante as operações de resposta e recuperação, em situação de acidente grave ou catástrofe.
- Definir as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de Proteção Civil, definindo as responsabilidades que incumbem aos indivíduos, organismos, serviços e estruturas, públicas ou privadas, com competências no domínio da Proteção Civil.

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO	Página 7

- Definir a estrutura operacional que há-de garantir a unidade de direção, coordenação, comando e controlo das ações a desenvolver, estabelecendo linhas de autoridade e de relacionamento organizacional.
- Coordenar, controlar, sistematizar e disciplinar as ações de apoio, promovendo maior eficácia e rapidez de intervenção de cada uma das forças intervenientes.
- Inventariar os meios e recursos disponíveis para acorrer a um acidente grave ou catástrofe.
- Estabelecer uma tipificação dos riscos.
- Minimizar a perda de vidas e bens, atenuar ou limitar os efeitos de acidentes graves ou catástrofes e restabelecer o mais rapidamente possível, as condições mínimas de normalidade.
- Assegurar a criação de condições favoráveis ao empenhamento rápido, eficiente e coordenado de todos os meios e recursos disponíveis num determinado território, sempre que a gravidade e dimensão das ocorrências o justifique.
- Habilitar as entidades envolvidas no plano a manterem o grau de preparação e de prontidão necessário à gestão de acidentes graves ou catástrofes;
- Servir de instrumento de carácter orientador e vinculativo para a realização de exercícios e treino das várias entidades intervenientes.
- Promover a informação das populações, tendo em vista a sua preparação, a assunção de uma cultura de autoproteção e o entrosamento na estrutura de resposta à emergência.

Considerando os Objetivos Gerais, anteriormente listados, bem como a definição daquilo que se pretende atingir com o presente plano, é evidenciada no ESQUEMA_1 a visão estratégica subjacente ao plano, quer seja no atual momento de revisão, na sua implementação, nos testes e validações do mesmo, mas também aquando de futuras atualizações/revisões.

ESQUEMA_1 - Visão Estratégica do PMEPC de Nisa



Fonte: Câmara Municipal de Nisa, SMPC

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO	Página 8

I - 4. Enquadramento Legal

Não obstante das várias referências legislativas que devem ser consideradas, no âmbito deste plano, as quais são listadas no ponto 8 - Legislação, da Secção III, da Parte IV - Informação Complementar, a elaboração do PMEPC de Nisa é sustentada por um conjunto específico de legislação geral de Proteção Civil, o qual possui um carácter estruturante, nomeadamente:

- Lei nº 27/2006, de 3 de Julho - Lei de Bases da Proteção Civil.
- Lei nº 65/2007, de 12 de Novembro - Enquadramento institucional e operacional da Proteção Civil no âmbito municipal, organização dos serviços municipais de Proteção Civil e competências do comandante operacional municipal;
- Decreto-Lei nº 134/2006, de 25 de Julho - Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS);
- Decreto-Lei nº 114/2011, de 30 de Novembro - Transferência das competências dos governos civis, para outras entidades da Administração Pública;
- Decreto-Lei nº 72/2013, de 31 de Maio (2ª alteração do decreto-lei 134/2006) - Alteração do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS);
- Lei Orgânica nº 1/2011, de 31 de Maio - Transfere competências dos governos civis e dos governadores civis para outras entidades da Administração Pública em matérias de reserva de competência legislativa da Assembleia da República;
- Resolução nº 25/2008 da Comissão Nacional de Proteção Civil, publicada no Diário da República de 18 de Julho de 2008 - Diretiva relativa aos critérios e normas técnicas para a elaboração e operacionalização de planos de emergência de Proteção Civil.

I - 5. Antecedentes do Processo de Planeamento

O PMEPC de Nisa possui como antecedentes do processo de planeamento, um Plano Municipal de Emergência, aprovado em Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nisa, em 11 de Janeiro de 2000. Posteriormente, em 2005, o plano foi alvo de uma revisão dos seus conteúdos, embora não tenham sido efetuados os procedimentos oficiais para a sua aprovação, pelo que, deve-se considerar esta revisão como sendo não oficial, embora importe considerá-la, no presente âmbito, porque na realidade é um antecedente de planeamento de emergência. Durante o segundo semestre de 2008 foi dado início à atual revisão do PEPC de Nisa com o intuito de adequá-lo à Resolução nº 25/2008 da Comissão Nacional de Proteção Civil. Em julho de 2010 foram colocadas em consulta pública as componentes não reservadas do referido plano, não tendo sido rececionados contributos para a melhoria do plano. Apesar do PMEPC de Nisa não ter sido colocado à análise da CMPC, foi enviado à ANPC para parecer prévio. Em setembro de 2013 o plano foi devolvido ao SMPC, sendo sugerido um conjunto de alterações com o intuito de melhorar o resultado final.

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO	Página 9

O Plano Municipal de Emergência de Nisa foi ativado no ano de 2003, na sequência dos graves incêndios florestais que afetaram a totalidade do território de Nisa. Durante o período de tempo em que tem havido PMEPC, Não foram efetuados exercícios com o intuito de testar a operacionalidade do plano.

I - 6. Articulação com Instrumentos de Planeamento e Ordenamento do Território

O desenvolvimento de sinergias entre os mecanismos de planeamento de emergência de Proteção Civil e os instrumentos de planeamento e ordenamento do território, possui um enquadramento legal conferido pelos vários diplomas que incidem e regulamentam ambos os domínios (p. ex. o Decreto-Lei nº 316/2007, de 19 de Setembro, que altera o Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro - Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial; e a Resolução nº 25/2008, de 18 de Julho, da Comissão Nacional de Proteção Civil - critérios e normas técnicas para a elaboração e operacionalização de Planos de Emergência de Proteção Civil).

A presente revisão do PMEPC de Nisa é efetuada em articulação com os instrumentos de planeamento e ordenamento do território com incidência no âmbito territorial do concelho de Nisa, nomeadamente:

- Plano Diretor Municipal (PDM) de Nisa;
- Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de Nisa.

Em virtude da revisão do PDM de Nisa e do PEPC de Nisa, estar a ocorrer simultaneamente, têm sido possível efetuar as adaptações em conjunto a ambos os documentos no que se refere à identificação de riscos e vulnerabilidades, partilha de dados de caracterização do concelho, e harmonização das bases cartográficas, sendo no entanto dado um tratamento final consoante a informação está associada ao processo de decisão em matérias de Proteção Civil ou de ordenamento do território.

No que concerne ao PMDFCI de Nisa, tendo em consideração que este plano aborda um dos principais riscos que afeta o concelho, os incêndios florestais, servindo como instrumento de apoio à decisão no que respeita esta problemática e que o PMEPC de Nisa menciona todos os risco de um modo geral (incluindo os incêndios florestais), existe obrigatoriamente uma estreita ligação entre os dois documentos, no que se refere às medidas de planeamento e intervenção das diferentes entidades em caso de ocorrências de incêndios florestais e outras ações que visem a defesa da floresta contra incêndios.

Em relação ao Plano Distrital de Emergência de Portalegre e aos PMEPC`s de Castelo de Vide, Gavião, Mação, importa referir que estes estão em revisão ao abrigo da resolução nº 25/2008 de 18 de julho, não sendo possível conjugar de imediato sinergias tendo em vista a articulação dos documentos. No entanto logo que seja feita uma nova revisão do PMEPC de Nisa será tida em consideração esta situação e efetuada a devida interligação. No caso dos concelhos de V.V. Rodão e Crato a articulação dos planos tem em consideração as metodologias de análise de risco, mobilização de meios e definição de estratégias de intervenção. A uniformização dos critérios de atuação, quer seja na fase de emergência ou posteriormente, permitindo que haja um alocação mais racional dos meios de socorro.

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO	Página 10

I - 7. Ativação do Plano

I - 7.1. Competência para a Ativação do Plano

A ativação do PMEPC visa assegurar a colaboração das várias entidades intervenientes, garantindo a rápida mobilização dos meios e recursos necessários e uma maior eficácia e eficiência na execução das ordens e procedimentos previamente definidos.

Nos termos da Lei de Bases de Proteção Civil, Lei nº 27/2006 de 3 de Julho, a competência para a ativação do PMEPC de Nisa é da CMPC (Artigo 40º, ponto 2, o qual remete para o Artigo 38º, ponto 2, alínea c). A mesma legislação refere ainda que as declarações de situação de Alerta, Contingência ou Calamidade, caso o território do concelho seja abrangido, determinam a ativação do respetivo PMEPC (Artigo 15º, ponto 1, alínea a, Artigo 18º, ponto 2, alínea b e Artigo 22º, ponto 1, respetivamente e Artigo 15º da Lei Orgânica nº 1/2011).

Considerando o exposto, o PMEPC de Nisa pode ser ativado se:

- ⇒ O Presidente da Câmara Municipal de Nisa, enquanto responsável municipal da política de Proteção Civil (Artigo 35º, ponto 1) e presidente da CMPC de Nisa (Artigo 41º, alínea a), no uso das suas competências e, na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, pode convocar a CMPC, podendo esta, caso considere que a situação justifica determinar o seu acionamento (Artigo 40º, ponto 2, o qual remete para o Artigo 38º, ponto 2, alínea c).
- ⇒ O Presidente da Câmara Municipal de Nisa, face à ocorrência ou iminência de ocorrência de acidente grave ou catástrofe, e pela reconhecida necessidade de adotar medidas preventivas e/ou medidas especiais de reação, pode proceder à declaração de situação de Alerta (Artigo 13º, ponto 1). Esta situação obriga à convocação da CMPC de Nisa (Artigo 15º, ponto 1, alínea a), podendo esta, caso considere que a situação justifica, determinar o acionamento do PMEPC de Nisa (Artigo 40º, ponto 2, o qual remete para o Artigo 38º, ponto 2, alínea c).
- ⇒ Face à ocorrência ou iminência de ocorrência de acidente grave ou catástrofe, e pela reconhecida necessidade de adotar medidas preventivas e/ou medidas especiais de reação, for declarada, abrangendo o município de Nisa, a situação de Alerta, pelo Comandante Operacional Distrital (Artigo 15º da Lei Orgânica nº 1/2011) ou pelo Ministro da Administração Interna (Artigo 8º, ponto 5). Esta situação obriga à convocação da CMPC de Nisa (Artigo 15º, ponto 1, alínea a), podendo esta, caso considere que a situação justifica, determinar o acionamento do PMEPC de Nisa (Artigo 40º, ponto 2, o qual remete para o Artigo 38º, ponto 2, alínea c).
- ⇒ Existir uma declaração da situação de Contingência ou Calamidade, abrangendo o município de Nisa, as quais determinam o acionamento do PMEPC (Artigo 18º, ponto 2, alínea b e Artigo 22º, ponto 1, respetivamente), e por consequência, precedido de convocação da CMPC (Artigo 18º, ponto 1 e Artigo 22º, ponto 1).

Quando a natureza do acidente grave ou catástrofe assim o justificar, por razões de celeridade do processo ou na impossibilidade de reunir todos os membros da comissão, pode a CMPC de Nisa decidir excepcionalmente a ativação do plano, com composição reduzida, desde que estejam presentes o presidente da câmara ou o seu substituto legal, representante das forças de segurança do concelho (GNR), Comandante do corpo de bombeiros do concelho (B.V. NISA) e autoridade de saúde do concelho; sendo a mesma sancionada posteriormente pelo plenário da CMPC.

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO	Página 11

Após a decisão de ativação do PMEPC de Nisa, a qual deve ser materializada numa deliberação/comunicado, da CMPC de Nisa, deve esta ser comunicada ao CDOS de Portalegre, aos Municípios adjacentes e proceder-se à sua publicitação, devendo ser tão abrangente quanto possível, utilizando vários meios, nomeadamente:

- *Âmbito Local*

- Rádio Local - Rádio Portalegre (100.5 MHz); Rádio juventude (101.8 MHz)
- Internet - Página Oficial da Câmara Municipal de Nisa, endereço - <http://www.cm-nisa.pt/>
- Jornais - Jornal Alto Alentejo; Reconquista

- *Âmbito Nacional*

- Televisão - RTP; SIC, TVI, CMTV
- Rádios - Rádio Renascença; TSF
- Jornais - Correio da Manhã; Público

A desativação do PMEPC de Nisa é feita pela entidade que detém a competência para a sua ativação, a CMPC de Nisa. Deve-se considerar como mecanismos e trâmites para a sua efetivação, os referidos para a ativação, a decisão da CMPC de Nisa deve ser materializada numa deliberação, e caso se justifique acompanhada de um comunicado e respetiva publicitação da decisão, devendo também ser comunicada ao CDOS de Portalegre e aos municípios Adjacentes.

Os modelos de comunicados da CMPC de Nisa a utilizar para a publicitação das decisões de ativação e desativação do PEPC de Nisa, constam do ponto 4 - Modelos de Comunicados, da Secção III, da Parte IV - Informação Complementar.

I - 7.2 - Critérios para a Ativação do Plano

O PMEPC de Nisa será ativado, pela CMPC de Nisa, quando existir a iminência ou a ocorrência de uma situação de acidente grave ou catástrofe, da qual se prevejam danos consideráveis para a população, bens ou ambiente, sendo necessário adotar medidas preventivas ou de reação que não estejam expressas na atividade normal de Proteção Civil.

Considerando a transversalidade dos riscos considerados no presente PMEPC e, atendendo que se trata de um plano geral, podem ser tidos em consideração diferentes abordagens que sirvam de fundamentação para a ativação do plano. No entanto, existem critérios quantificáveis que devem ser considerados para avaliar a premência de ativação do plano, nomeadamente:

- Nº de mortos, igual ou superior a 25 pessoas.
- Nº de famílias deslocadas, igual ou superior a 15 famílias.
- Nº de feridos graves igual ou superior a 50 pessoas.
- Existência, em simultâneo, de mais do que 1 aglomerado populacional, com mais de 20 pessoas, em situação de isolamento que seja comprometedora da segurança imediata das populações e respetivos bens (p. ex. incêndio florestal), de tal forma que seja necessário providenciar a evacuação desses aglomerados.

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO	Página 12

- Habitações fortemente danificadas, comprometendo as condições de segurança das mesmas, em número considerável e que ocasione deslocados em quantidade superior ao já mencionado.
- Comprometimento grave do desenvolvimento das operações de Proteção Civil, por afetação dos edifícios que lhes são indispensáveis.
- Danos consideráveis e comprometedores na preservação do património, em monumentos nacionais, em situações que não se consiga garantir a sua salvaguarda por esgotamento de meios e recursos.
- Danos nos serviços e infraestruturas básicas, durante um período consecutivo de mais de 3 dias, ou um período que comprometa gravemente as condições de normalidade da vida das populações, nomeadamente, suspensão do fornecimento de água, energias, telecomunicações, ou circulação.
- Danos no ambiente, devido a descargas de matérias perigosas em aquíferos, no solo ou para a atmosfera e/ou que comprometam as condições de segurança das populações, durante um período de 2 dias consecutivos.
- Sismo cuja intensidade ou magnitude provoque os efeitos referidos anteriormente.
- Ocorrência de acidente grave ou catástrofe que atinja uma percentagem igual ou superior a 5% (cerca de 28,8 km²) da área territorial coberta pelo plano; em situações que não seja possível estimar o confinamento espacial da ocorrência.
- Ocorrência de acidente grave ou catástrofe com uma duração superior a um período de 24 horas consecutivas; em situações que não seja possível estimar o confinamento temporal da ocorrência.
- Outro tipo de situação, que pelas suas especificidades e abrangência seja considerada justificável, pelo Diretor do Plano e pela CMPC de Nisa, para se proceder à ativação do PMEPC de Nisa.
- Conjugação de diferentes critérios, que no seu conjunto podem potenciar as consequências do acidente grave ou catástrofe.

Estes critérios devem ser tidos como referências, não sendo vinculativos para a ativação do plano, pelo que o PMEPC pode ser implementado caso a CMPC de Nisa considere que a situação a enfrentar justifica tal ato.

No que concerne à desativação do PMEPC de Nisa, este deve ser implementado logo que se verifique que os critérios que originaram a sua ativação estão eliminados ou minimizados, sendo expectável que os meios existentes são capazes de responder às solicitações.

I - 8. Programa de Exercícios

Os PMEPC estão sujeitos a revisões periódicas, devendo ser objeto de exercícios frequentes com vista a testar a operacionalidade de todos os agentes de Proteção Civil envolvidos e a garantir a eficácia deste documento. Nesse sentido, os mesmos devem ocorrer com uma periodicidade mínima bianual, devendo o 1º exercício ocorrer no prazo máximo de 180 dias após a aprovação do plano.

	Serviço Municipal de Proteção Civil de Nisa	Versão II 1º Semestre de 2015
	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Nisa	Revisão: 0 1º Semestre de 2015
	PARTE I - ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO	Página 13

Tendo em consideração as diferentes necessidades de treino/avaliação dos vários intervenientes, podem ser implementados exercícios com características distintas consoante o objetivo a atingir, nomeadamente,

- ⇒ *Exercício Sectorial* - exercício que visa testar uma operação ou função específica, de uma forma coordenada e sob supervisão, a sua função é praticar e aperfeiçoar uma pequena e limitada parte do plano, como base preparatória para outros exercícios mais abrangentes.
- ⇒ *Exercício de Decisão* - exercício concebido para proporcionar a análise de uma situação de acidente grave ou catástrofe, em ambiente informal, visando uma discussão construtiva na qual os participantes examinam e resolvem problemas, tendo por base as funções, responsabilidades e procedimentos do plano, não são utilizados equipamentos, nem mobilizados recursos.
- ⇒ *Exercício de Posto de Comando ou CPX ou Exercício Funcional* - exercício interativo de simulação total, realizado em contexto de sala de operações, que permite o teste a múltiplas funções do plano, testa-se o estado de prontidão e a capacidade de resposta de meios das diversas entidades envolvidas nas operações de emergência, sem no entanto existir a efetiva movimentação dos meios no terreno, embora se efetuem todos os procedimentos para tal.
- ⇒ *Exercício à Escala Real ou LivEx* - exercício concebido para avaliar a capacidade operacional de resposta global, em ambientes de elevada tensão que simula, tão realisticamente quanto possível, as condições reais de resposta; requer a mobilização e alocação efetiva de meios e recursos.

Considerando as várias características referidas, importa sintetizar, de modo muito objetivo, os vários motivos para a escolha de cada tipo de exercício, os quais são listados no Quadro_2, com o intuito de facilitar a tomada de decisão por parte dos responsáveis.

QUADRO_2 - Objetivos e Motivos para a Realização dos Vários Tipos de Exercícios

Seminário	Exercício Sectorial	Exercício de Decisão	CPX	LivEx
Sem exercícios anteriores	Testar o tempo de resposta	Praticar a resolução de problemas em grupo	Avaliar funções	Avaliar e desenvolver a análise de informação
Sem operações recentes	Treinar pessoal em funções objetivas	Familiarizar os decisores com o plano	Observar a utilização física de instalações	Avaliar e desenvolver a cooperação entre entidades
Novo plano	Agilizar de forma rotineira os procedimentos de base	Avaliar a cobertura do plano para um caso de estudo específico	Reforçar as políticas e procedimentos estabelecidos	Apoiar a formulação de políticas
Novo pessoal ou liderança	Avaliar sectorialmente as funções críticas do plano	Examinar contingências de pessoal	Testar recursos usados esporadicamente	Avaliar os procedimentos de negociação
Perceção de novo risco	Verificar as capacidades dos meios e recursos	Avaliar a coordenação entre entidades	Avaliar e fortalecer o relacionamento entre organizações	Testar a alocação de meios e recursos
		Observar a partilha de informação		Avaliar e fortalecer o relacionamento entre organizações
		Treinar pessoal em negociação		Testar as capacidades e constrangimentos de meios e recursos

Fonte: Adaptado de "Planeamento, Programação, Conceção, Desenvolvimento e Avaliação de Exercícios", pg. 28; MARQUES; 2008